

Simonsen: juro sobe mais que exportação

Estamos vivendo a fase da aritmética perversa. Essa foi a expressão que o ex-Ministro da Fazenda Mário Henrique Simonsen usou para ilustrar a situação atual dos países endividados. Com isso, ele quis demonstrar que, ao contrário da década de 70, hoje as exportações dessas nações estão crescendo a um ritmo mais lento do que as taxas de juros internacionais. O Brasil, segundo ele, era uma exceção, mas o Plano Cruzado pôs tudo a perder.

— Todos nós estamos cansados com esta questão da dívida — disse Simonsen, que é Diretor da Escola de Pós-Graduação da Fundação Getúlio Vargas. — E a situação para os bancos é paradoxal, uma vez que, mesmo não existindo provas da insolvência dos devedores, eles têm de constituir reservas para se garantir contra futuros prejuízos.

Simonsen é favorável à securitização da dívida brasileira, mas disse que ela precisaria ser realizada através do Banco Mundial.